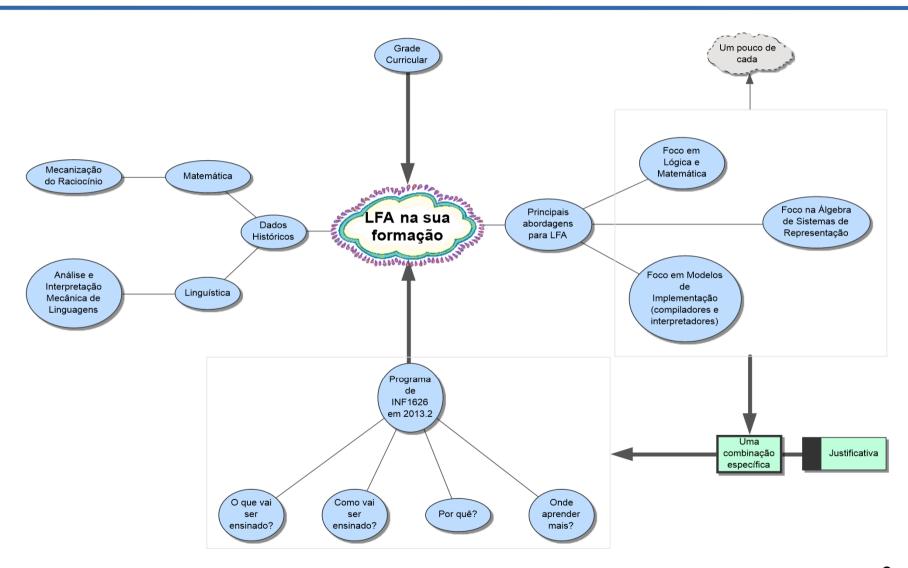


Linguagens Formais e Autômatos (LFA)

Aula de 12/08/2013

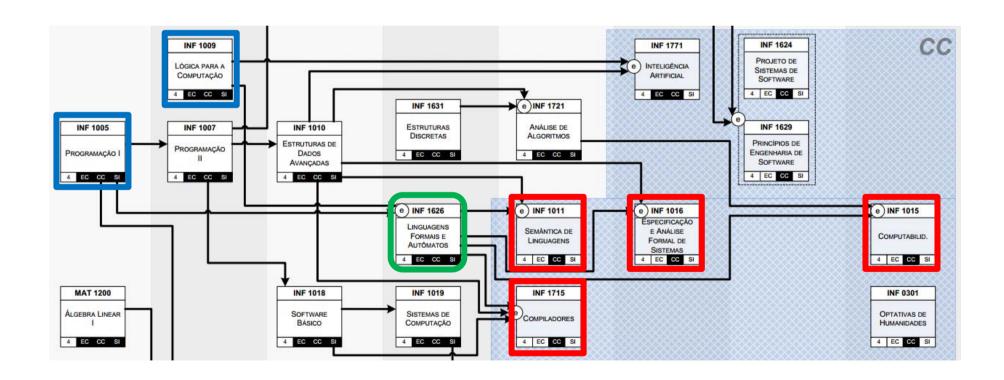
Introdução





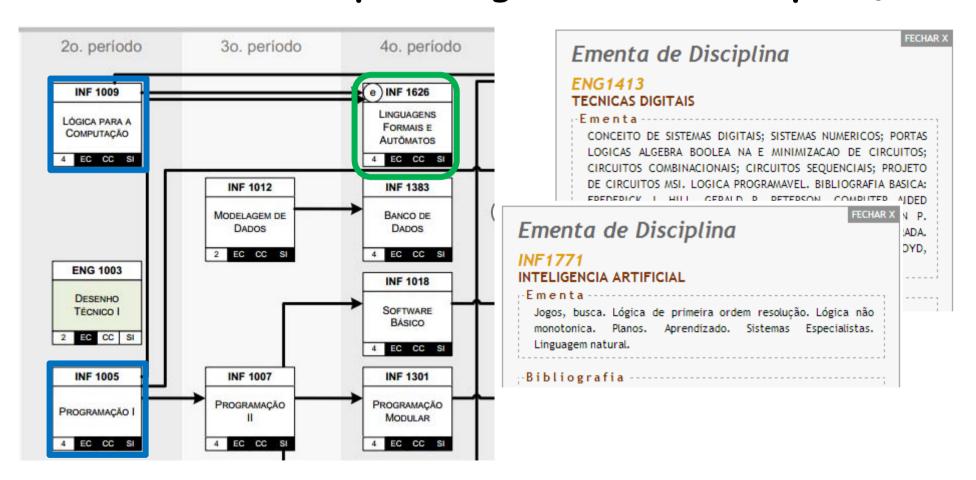


Grade Curricular para Ciência da Computação





Grade Curricular para Engenharia da Computação





Grade Curricular para Sistemas de Informação





Mecanização do Raciocínio

David Hilbert

Alan Turing

ENIGMA Decifrado

(II Guerra Mundial)

Bletchley Park & Colossus





Tradução Automática e Compreensão de LN

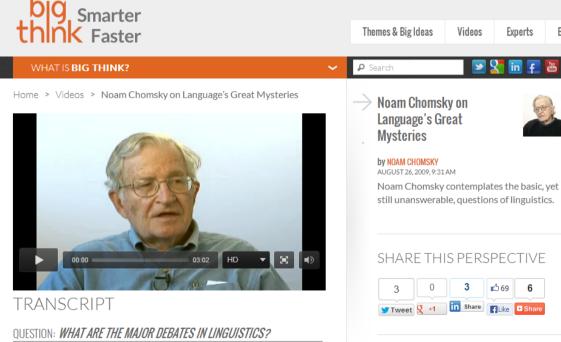
Turing (1950): Teste para Raciocinadores Mecânicos (Teste de Turing)

Tradução Automática de Documentos (Russo <-> Inglês) durante a "Guerra Fria"

Linguística Formal para Linguagens Artificiais e Humanas (Noam Chomsky, 1953, 1957 e 1965)

Relatório ALPAC (1966)

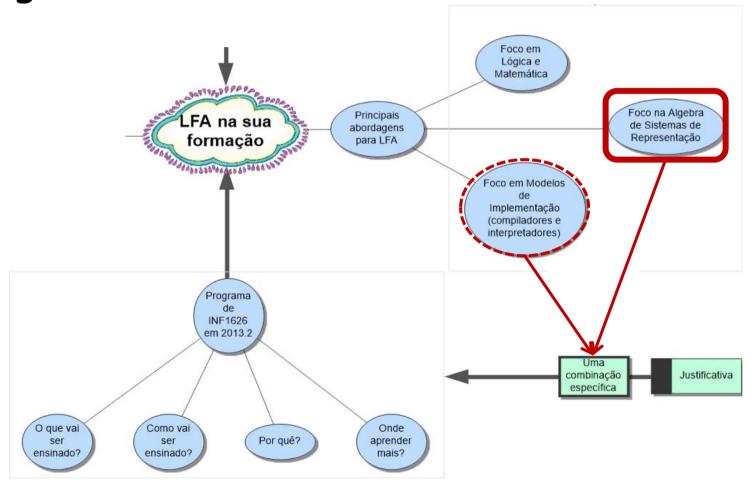
Evolução da Área desde ALPAC até 2013, considerando-se interfaces de sistemas, busca e mineração de texto, tradução automática, entre outros.



http://bigthink.com/videos/noam-chomsky-on-languages-great-mysteries



Programa de INF1626 em 2013-2





Computação, Representação e Processamento Simbólico

Representação: Requisito para a mecanização de tarefas "mentais" humanas

Como representar "conjuntos infinitos" de conhecimentos, conceitos, sentenças, etc? Através de uma LINGUAGEM.

Exemplo rápido do que está em jogo numa representação "linguística" passível de tratamento mecânico.

Baseado em: Douglas Ř. Hofstadter (1989) Gödel, Escher, Bach: An Eternal Golden Braid. Vintage Books Edition - Capítulo II (Meaning and Form in Mathematics)



"Significado" do Raciocínio Mecânico

Suponhamos um sistema simplíssimo com 3 representações apenas: "p", "q" e "-". Podemos expressar infinitas "verdades" (conhecimentos válidos) com ele através das seguintes regras:

- 1. É verdade que 'X,p,-,q,X,-' para todo X igual a uma sequência de hífens (por exemplo, '-', '---', ...).
- 2. Também é verdade que 'X,p,Y,-,q,Z,-' se for verdade X,p,Y,q,Z.

Exemplos de verdades:



Isomorfismos induzem significados

Quando há uma 'correspondência biunívoca' entre uma representação e uma verdade, crença, possibilidade ou outro conceito que possamos 'ter em mente', ('conhecer'), a representação passa a "significar" este conhecimento para nós.

E podemos melhorar a representação a partir disto. Experimentem trocar '-' por '●', 'p' por '+' e 'q' por '='.



Padrões Significativos Motivam Representações

Algo muito diferente:

Representação de padrões de conversas de elevador

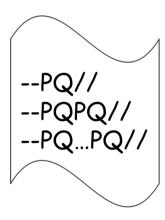
Padrões:

- Você diz 'Bom dia';
 Quem está no elevador responde 'Bom dia'.
- Você diz 'Bom dia';
 Quem está no elevador responde 'Bom dia';
 Você diz <P>;
 Quem está no elevador responde <R>;

•••

••

Você diz: 'Até logo'; Quem está no elevador responde 'Até logo'.





Computação e Processamento Simbólico

Uma primeira aproximação

Padrões de conhecimento

Correspondências com representações escolhidas

Regras de geração (inferência, derivação) de todas as instâncias (potencialmente infinitas) de representação válidas biunivocamente correspondentes a conhecimentos válidos



Computação e Processamento Simbólico

Uma primeira aproximação

Padrões de conhecimento

Correspondências com representações escolhidas

Regras de geração (inferência, derivação) de todas as instâncias (potencialmente infinitas) de representação válidas biunivocamente correspondentes a conhecimentos válidos

Máquinas capazes de reconhecer (decidir se) uma cadeia qualquer de símbolos é ou não uma representação de conhecimento válida e -se for- de sinalizar a correspondência entre ela o conhecimento representado.

Imaginemos máquinas capazes de:

- a) Ler, um símbolo contido da representação
- b) Mover-se para o próximo símbolo não lido

F dotadas de:

- 1. Um conjunto de estados (inicial, intermediários e finais)
- Regras de transição entre estados, determinadas pelos símbolos lidos na representação.



Processando mecanicamente 'conversas de elevador'

- (corresponde a 'Bom dia')

/ (corresponde a 'Até logo')

P (corresponde a algo que você diz)

Q (corresponde a algo que lhe respondem)

A nossa máquina tem os seguintes estados:

- I, F, q1, q2, q3 e q4
- Ela sempre inicia as transições no início da representação e no estado I.
- Ela para se não houver mais símbolos a ler na representação, ou se no estado em que ela está não houver transições definidas (para o símbolo que está lendo).



Processando mecanicamente 'conversas de elevador'

- (corresponde a 'Bom dia')

/ (corresponde a 'Até logo')

P (corresponde a algo que você diz)

Q (corresponde a algo que lhe respondem)

A nossa máquina tem os seguintes estados:

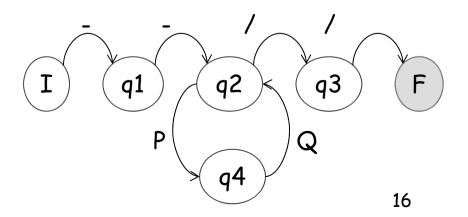
- I, F, q1, q2, q3 e q4
- Ela sempre inicia as transições no início da representação e no estado I.
- Ela para se não houver mais símbolos a ler na representação, ou se no estado em que ela está não houver transições definidas (para o símbolo que está lendo).

Conversa = -,-,BatePapo, /,/

BatePapo = $[P,Q]^*$

Obs: '*' indica uma repetição de zero a n vezes.

As regras de transições entre os estados podem ser representadas assim:





O que vamos estudar em LFA:

Sistemas de representação

Máquinas (mecanismos) abstratos capazes de reconhecer sistemas de representação (reconhecedores)

Correspondências entre sistemas de representação e reconhecedores

Tipos e propriedades de:

- Sistemas de representação
- Reconhecedores

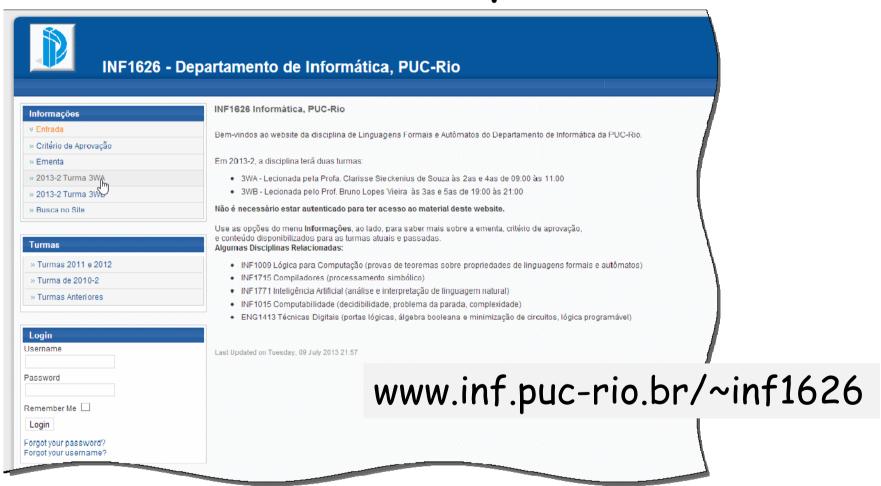
Por que é importante saber estas coisas?

Noções gerais sobre as condições de processamento dos sistemas de representação

- Limites de 'computabilidade'
- Complexidade do processamento



Visita ao Website da Disciplina





Para lembrar:

Consulte sempre para baixar slides, listas de exercícios, acompanhar o programa de curso, controlar datas de provas, etc. Não é preciso login/senha para entrar.

Temos um assistente de docência, Luiz M. Afonso, doutorando do DI. Ele nos ajudará com a correção de exercícios e preparação para provas.

Avisos para a turma serão SEMPRE circulados pelo sistema de comunicação eletrônica oficial da PUC, o PUC Online. Mantenham suas informações de cadastro atualizadas para não perderem comunicações importantes sobre provas, notas, aulas extra e similares.

Sempre que for preciso, entrem em contato com a professora. Seus emails serão respondidos em até 24 horas, desconsiderados finais de semana e feriados. Caso não o sejam, reenviem a mensagem. Ela pode não ter chegado ou não ter sido identificada como proveniente de um aluno da turma. Para evitar este último caso, sempre incluam na assinatura de seu email o seu nome e número de matrícula.



Recursos Adicionais & Sugestões Culturais

Prefácio do Livro-Texto da Disciplina

http://www.univasf.edu.br/~marcus.ramos/livro-lfa/prefacio.pdf

Para quem lê em inglês:

- Amostras do livro A Concise Introduction to Languages and Machines (Alan P. Parkes, Springer 2008)
- Prefácio http://www.springer.com/cda/content/document/cda_downloaddocument/9781848001206-p1.pdf?SGWID=0-0-45-733817-p173781620
- Apresentação de linguagens formais http://www.springer.com/cda/content/document/cda_downloaddocument/9781848001206-c2.pdf?SGWID=0-0-45-733851-p173781620

Sugestões Culturais

- O livro dos códigos (Simon Singh) Editora Record
- Websites em Português:
 - http://turing100.fee.unicamp.br/
 - http://www.ufrgs.br/alanturingbrasil2012/expo.html
- Website em Inglês
 - http://www.bbc.co.uk/history/places/bletchley_park
 - http://www.bbc.co.uk/history/code_breaking/